

# **Plano tático-operacional**

// Departamento de Qualidade,  
Sustentabilidade e Ações Climáticas  
no Turismo

2026-2027

# Ficha técnica

**Aldo Luiz Valentim**

Diretor do Departamento de Qualidade, Sustentabilidade e Ações Climáticas no Turismo

**Anna de Oliveira Modesto**

Coordenadora-Geral de Formalização e Fiscalização de Prestadores de Serviços Turísticos

**Carolina Fávero de Souza**

Coordenadora-Geral de Turismo Sustentável e Responsável

**Renata Sanches**

Coordenadora-Geral de Qualificação no Turismo

**Apoio técnico:**

Ângela Cascão

Daniela Henriques Saraiva

Tatiana Oliveira Delgado Correia

Bernardo Boghossian Aguiar

Jéssica de Oliveira Queiroga

| Versão: | Aprovado em:        | Normativo:  |
|---------|---------------------|---|
| 1.0     | 15 de abril de 2026 | <u>Portaria SE/MTur nº 01, de 15 de abril de 2026</u> |

# Sumário

|    |   |   |
|----|---|---|
| 04 | — | Resumo Executivo                        |
| 05 | — | Apresentação                            |
| 06 | — | Resultados-chave                        |
| 08 | — | Vinculações à estratégia organizacional |
| 12 | — | Fatores de risco                        |
| 15 | — | Projetos e ações                        |
| 19 | — | Produtos e entregas                     |
| 23 | — | Unidades envolvidas                     |
| 24 | — | Modelo de gestão                        |

# Resumo Executivo

// Departamento de  
Qualidade,  
Sustentabilidade  
e Ações Climáticas  
no Turismo

|           |                                       |
|-----------|---------------------------------------|
| <b>6</b>  | Resultados-chave                      |
| <b>7</b>  | Objetivos estratégicos*<br>vinculados |
| <b>9</b>  | Indicadores-chave*<br>associados      |
| <b>5</b>  | Programas do PNT<br>vinculados        |
| <b>36</b> | Fatores de risco<br>identificados     |
| <b>39</b> | Projetos ou ações<br>propostos        |
| <b>43</b> | Produtos ou entregas<br>pactuados     |

\* Considera os objetivos e indicadores do Plano Estratégico Institucional, do Plano Nacional de Turismo e do Plano Plurianual vigentes.

# Apresentação

Este documento apresenta o **plano departamental do Departamento de Qualidade, Sustentabilidade e Ações Climáticas no Turismo (DEQUA)**. Trata-se de um instrumento de planejamento de **nível tático-operacional** com **vigência bianual**, o qual contempla os elementos apresentados a seguir:

- ✓ **Resultados-chave** atribuídos ao departamento
- ✓ **Vinculações** dos resultados-chave aos objetivos e programas estratégicos institucionais, bem como a outros instrumentos de planejamento de relevância
- ✓ **Fatores de risco** associados à consecução dos resultados-chave
- ✓ **Projetos e ações** planejados
- ✓ **Produtos e entregas** pactuados por cada coordenação
- ✓ **Unidades responsáveis** envolvidas na execução e resultados do plano

A construção deste documento se deu com a participação do Diretor do DEQUA e membros da sua equipe, por meio de reuniões de trabalho virtuais, facilitadas pela Coordenação de Planejamento e Apoio à Governança do MTur.

Todas as informações referentes à condução desta iniciativa podem ser consultadas no **Processo SEI nº 72031.005011/2025-96**.

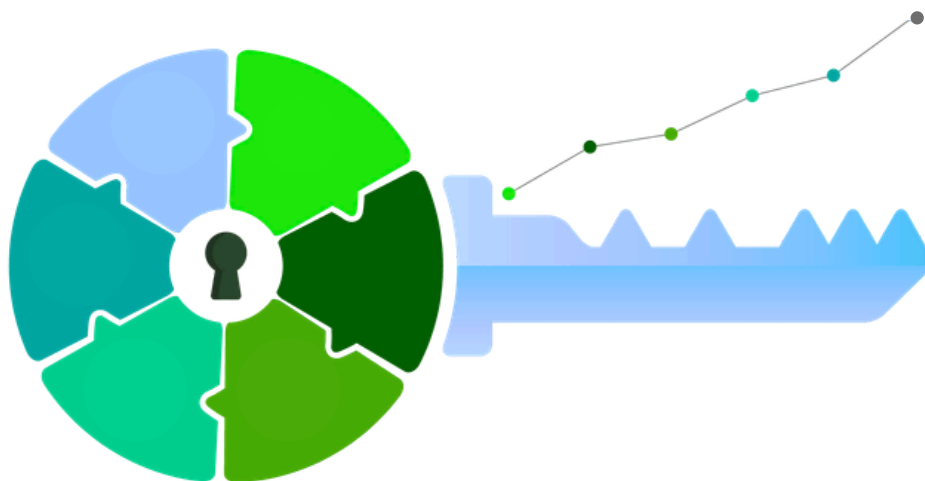
# Resultados-chave

Este plano se fundamenta no estabelecimento de **resultados-chave**. Deste modo, tem como intuito promover:

- Mais **clareza e transparência** aos objetivos e metas já definidos pela instituição, bem como sobre a **contribuição de cada departamento** em direção ao alcance da estratégia;
- Maior **alinhamento entre as equipes de cada departamento**, na medida em que os resultados propostos orientam a construção dos demais elementos do plano;
- Aumento do **foco, comprometimento e produtividade qualificada** dos servidores e colaboradores dos departamentos em relação às políticas públicas e estratégias do MTur;
- Incentivo à **melhorias contínuas** no sistema integrado de planejamento institucional; e
- **Tomada de decisões** mais embasadas pelas chefias dos departamentos.

É importante ressaltar que, na abordagem escolhida para a elaboração deste plano, considerando que já existiam indicadores e metas quantitativas suficientemente estabelecidas previamente, diretamente vinculadas aos objetivos de nível estratégico, optou-se pelo desenvolvimento dos resultados-chave qualitativamente, e não foram criados novos indicadores ou metas a nível departamental.

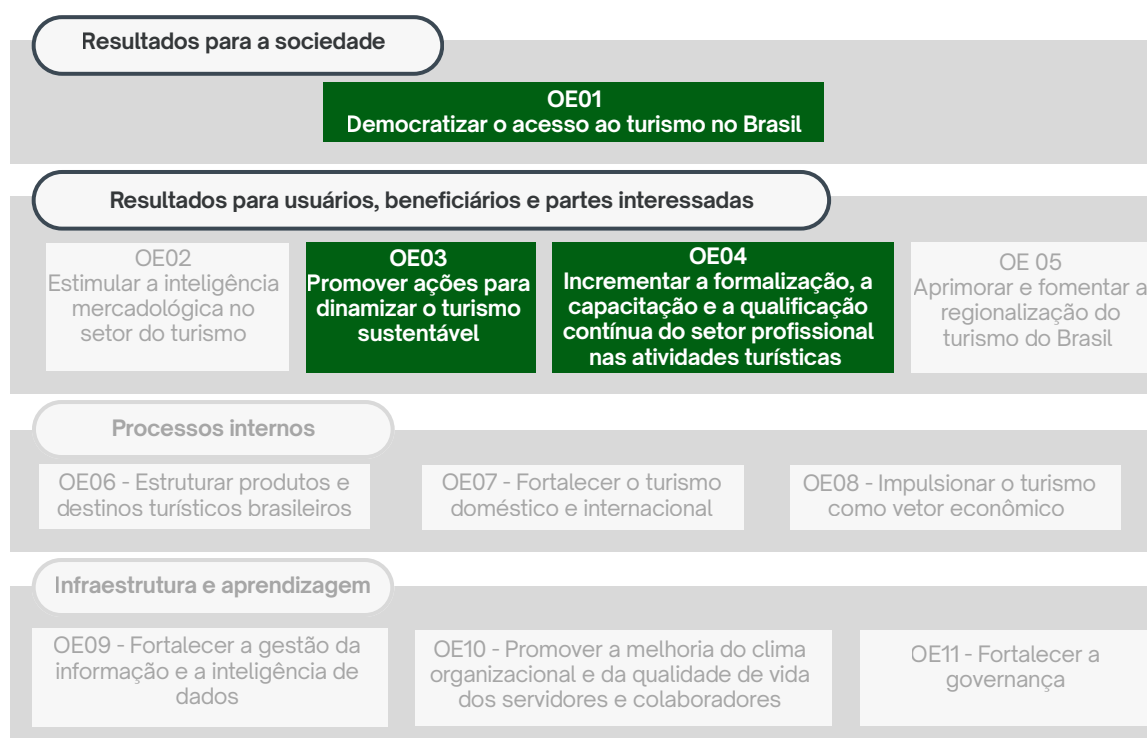
# Resultados-chave



- **Pessoas atuantes no setor** de turismo adequadamente **qualificadas**
- **Acesso democrático e inclusivo** aos benefícios da atividade turística garantido aos públicos prioritários
- Alterações nas legislações pertinentes às profissões de **Turismólogo e Guia de Turismo**
- Plano de ação com medidas que promovam a **mitigação, adaptação e/ou preparação do setor de turismo para alterações climáticas** executado
- Gestão do **Cadastur** aprimorada
- Parcerias realizadas para **desenvolvimento da atividade turística em terras e territórios indígenas**

# Vinculações à estratégia organizacional

É por meio dos resultados-chave que este plano tático-operacional se relaciona à estratégia organizacional do Ministério do Turismo. Tais resultados foram associados aos **objetivos 1, 3 e 4 do Mapa Estratégico**, conforme consta em sua versão mais atualizada no **Plano Estratégico Institucional 2024-2027**.



Mapa Estratégico do Ministério do Turismo. Fonte: PEI 2024-2027.

Também foi possível realizar vinculações diretas ao **Plano Plurianual 2024-2027** e ao **Plano Nacional de Turismo 2024-2027**, conforme apresentado a seguir.

# Quadro de vinculações aos planos estratégicos

| Resultado-chave   | Objetivos estratégicos   |  |  |
|---|--|--|--|
|   | Plano Plurianual 2024-2027   | Plano Nacional de Turismo 2024-2027  | Plano Estratégico Institucional 2024-2027  |
| <b>Pessoas atuantes no setor de turismo adequadamente qualificadas</b>  | Objetivo específico 0365 - Promover a estruturação e a qualidade dos destinos turísticos, fomentando a cadeia produtiva do turismo.        | Objetivo 2. Promover a qualificação de profissionais, de prestadores de serviços e de destinos turísticos.   | P2OE03 - Promover ações para dinamizar o turismo sustentável<br><br>P2OE04 - Incrementar a formalização, a capacitação e a qualificação contínua do setor profissional nas atividades turísticas |
| <b>Alterações nas legislações pertinentes às profissões de Turismólogo e Guia de Turismo</b>  |  |  | P2OE04 - Incrementar a formalização, a capacitação e a qualificação contínua do setor profissional nas atividades turísticas   |
| <b>Gestão do Cadastur aprimorada</b>  |  |  |  |
| <b>Acesso democrático e inclusivo aos benefícios da atividade turística garantido aos públicos prioritários</b>                               | Objetivo específico 0366 - Promover as atividades turísticas nos destinos brasileiros de forma sustentável, inclusiva e com acessibilidade | Objetivo 1. Promover o ordenamento, a estruturação e a competitividade dos destinos turísticos brasileiros, de forma sustentável, inclusiva e com acessibilidade | P2OE01 - Democratizar o acesso ao turismo no Brasil  |
| <b>Plano de ação com medidas que promovam a mitigação, adaptação e/ou preparação do setor de Turismo para alterações climáticas executado</b> |  |  | P2OE03 - Promover ações para dinamizar o turismo sustentável   |
| <b>Parcerias realizadas para desenvolvimento da atividade turística em terras e territórios indígena</b>                                      |  |  |  |

# Quadro de vinculações aos planos estratégicos

| Resultado-chave  | Indicadores-chave                         |                                     |  |
|--|---|-------------------------------------|--|
|  | Plano Plurianual 2024-2027                | Plano Nacional de Turismo 2024-2027 | Plano Estratégico Institucional 2024-2027  |
| Pessoas atuantes no setor de turismo adequadamente qualificadas  | PPA 9730 - Número de pessoas qualificadas | N/A                                 | P2OE0302 - Percentual de qualificações que incluam o conceito de sustentabilidade no conteúdo programático<br><br>P2OE0404 - Taxa de formandos/concluintes de cada curso<br><br>P2OE0405 - Número de cursos/programas de qualificação/capacitação ofertados pelo Mtur  |
| Alterações nas legislações pertinentes às profissões de Turismólogo e Guia de Turismo  | N/A                                       | N/A                                 | N/A  |
| Gestão do Cadastur aprimorada  | N/A                                       | N/A                                 | P2OE0403 - Número de prestadores de serviços turísticos cadastrados  |
| Acesso democrático e inclusivo aos benefícios da atividade turística garantido aos públicos prioritários                               | PPA9749 - Número de ações realizadas      | N/A                                 | N/A  |
| Plano de ação com medidas que promovam a mitigação, adaptação e/ou preparação do setor de Turismo para alterações climáticas executado | N/A                                       | N/A                                 | P2OE0301 - Número de novas ações do turismo responsável e sustentável implementadas<br><br>P2OE0302 - Percentual de qualificações que incluam o conceito de sustentabilidade no conteúdo programático<br><br>P2OE0303 - Número de novas boas práticas em turismo responsável divulgadas no Mapa do Turismo Responsável |
| Parcerias realizadas para desenvolvimento da atividade turística em terras e territórios indígenas                                     | N/A                                       | N/A                                 | N/A  |

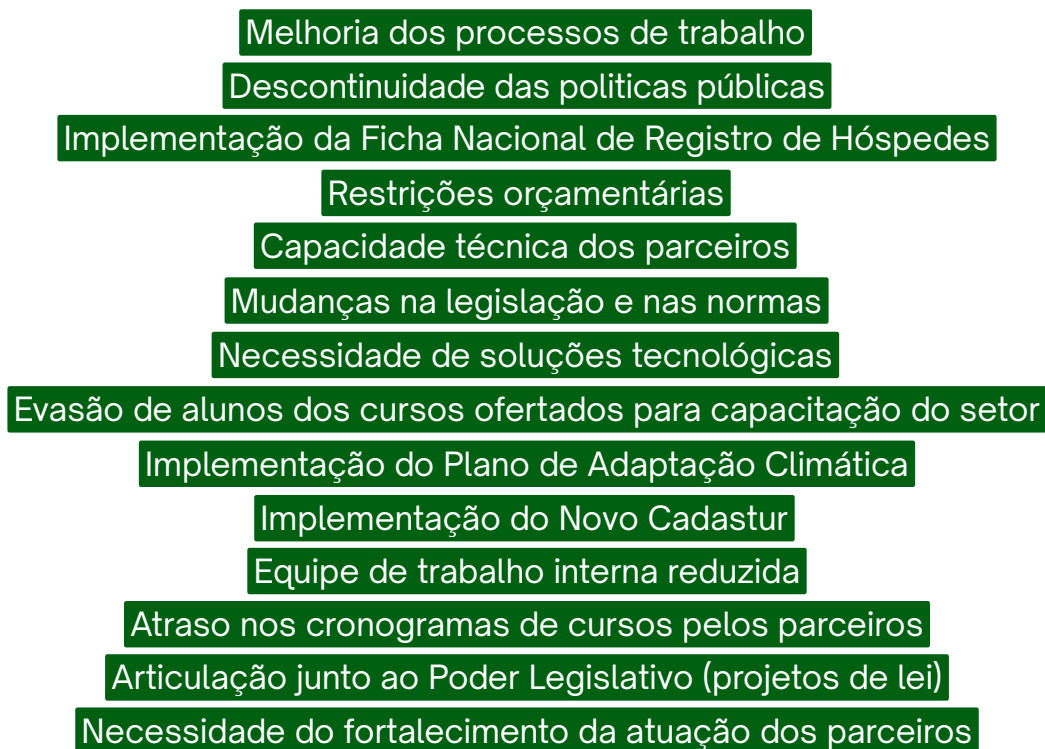
# Quadro de vinculações aos planos estratégicos

| <b>Resultados-chave</b>   | <b>Programas de desenvolvimento do setor turístico</b>  |
|---|---|
| <b>Pessoas atuantes no setor de turismo adequadamente qualificadas</b>  | Programa Formalização de Prestadores de Serviços Turísticos<br>Programa de Qualificação Profissional e de Inserção Produtiva no Turismo |
| <b>Alterações nas legislações pertinentes às profissões de Turismólogo e Guia de Turismo</b>  | Programa Formalização de Prestadores de Serviços Turísticos   |
| <b>Gestão do Cadastur aprimorada</b>  | Programa Formalização de Prestadores de Serviços Turísticos   |
| <b>Acesso democrático e inclusivo aos benefícios da atividade turística garantido aos públicos prioritários</b>                               | Programa de Segurança Turística<br>Programa de Turismo Acessível  |
| <b>Plano de ação com medidas que promovam a mitigação, adaptação e/ou preparação do setor de Turismo para alterações climáticas executado</b> | Plano de Adaptação Climática para o Turismo   |
| <b>Parcerias realizadas para desenvolvimento da atividade turística em terras e territórios indígenas</b>                                     | Plano de Adaptação Climática para o Turismo   |

# Fatores de risco

Com relação aos resultados-chave definidos, foram identificados fatores de risco, que consistem em elementos ou condições subjacentes que influenciam a probabilidade de um risco se materializar, ou de seus impactos ocorrerem, deste modo, influenciando na consecução dos objetivos institucionais.

No caso do Departamento de Qualidade, Sustentabilidade e Ações Climáticas no Turismo, tais fatores se relacionam especialmente às seguintes temáticas:



# **Associação dos fatores de risco ao resultados-chave**

## **Pessoas atuantes no setor de turismo adequadamente qualificadas**

- Possibilidade de descontinuidade de projetos por falta de recursos (emendas parlamentares);
- Equipe enxuta da Coordenação-Geral de Qualificação no Turismo;
- Evasão dos alunos dos cursos de capacitação oferecidos;
- Atraso no cronograma de execução dos cursos pelos parceiros;
- Atraso na transferência da Plataforma Qualifica Turismo junto à Escola Nacional de Administração Pública (Enap);
- Necessidade de uma equipe especializada para operacionalização da Plataforma Moodle (Plataforma Qualifica Turismo);
- Restrições/previsão orçamentárias para manutenção da Escola Nacional do Turismo;
- Falta de gerência sobre o parceiro Instituto Federal do Pará (IFPA) com relação a informações provenientes da condução do projeto (da equipe no MTur e da equipe destinada presencialmente no IFPA ao propósito);
- Não celebração de Termo de Execução Descentralizada junto à UnB para revisão da Política Nacional de Qualificação no Turismo (PNQT) (restrições/não previsão orçamentária); e
- Necessidade da PNQT contemplar parcerias institucionais para qualificação e capacitação.

## **Acesso democrático e inclusivo aos benefícios da atividade turística garantido aos públicos prioritários**

- Restrições orçamentárias para desenvolvimento do Programa de Turismo Acessível e projetos-piloto;
- Limitação de força de trabalho na equipe técnica;
- Limitações de capacitação técnica dos parceiros e entes subnacionais;
- Limitações de capacitação técnica da equipe interna do MTur (apesar de já terem sido concretizados esforços anteriores);
- Necessidade de realizar diagnóstico para desenvolvimento e execução do Programa de Turismo Acessível e projetos-piloto; e
- Necessidade de implementação do Programa de Segurança Turística.

## **Gestão do Cadastur aprimorada**

- Incerteza sobre a execução/implementação do Sistema Novo Cadastur (Serpro ou empresa contratada pelo MTur);
- Atrasos na implementação do Sistema Novo Cadastur; e
- Aceitação e Adaptação do trade e do hóspede à Ficha Nacional de Registro de Hóspedes.

# **Associação dos fatores de risco ao resultados-chave**

---

## **Alterações nas legislações pertinentes à profissão de Turismólogo e Guia de Turismo**

---

- Necessidade de alterar a Lei nº 12.591, de 18 de janeiro de 2012 para passar a dispor sobre a profissão de Turismólogo e outras providências (regulamentação da profissão);
- Publicação do Projeto de Lei (PL) sem incorporação das considerações apontadas pelo MTur;
- Necessidade de reavaliação/manifestação do MTur com relação ao conteúdo do PL;
- Necessidade de alterar a Lei nº 8.623, de 28 de janeiro de 1993 alterada e adequada no que dispõe sobre a profissão de Guia de Turismo e dá outras providências; e
- Incertezas sobre a tramitação do PL para alteração da lei no período de vigência deste PTO.

## **Plano de ação com medidas que promovam a mitigação, adaptação e/ou preparação do setor de Turismo para alterações climáticas executado**

---

- Restrições orçamentárias para desenvolvimento do Plano Clima;
- Necessidade de definição da pauta climática como estratégica nas diretrizes institucionais;
- Necessidade de parcerias para execução do Plano Clima (atuação interinstitucional);
- Limitação de força de trabalho na equipe técnica para garantir articulação institucional;
- Limitações de capacitação técnica dos parceiros e entes subnacionais;
- Limitações de capacitação técnica da equipe interna do MTur - risco compartilhado entre outras Pastas; e
- Diagnóstico para desenvolvimento e execução do Plano de Adaptação Climática (identificação de destinos, indicadores, existência de Planos de Adaptação Climáticas municipais, etc.).

## **Parcerias realizadas para desenvolvimento da atividade turística em terras e territórios indígenas**

---

- Necessidade de liberação orçamentária (repasses/Termo de Execução Descentralizada previstos);
- Desistência da comunidade indígena/perda de apoio para desenvolvimento do projeto;
- Desmobilização de atores parceiros, tanto no âmbito do Termo de Execução Descentralizada como no de outros acordos;
- Limitações de capacitação técnica da equipe interna do MTur (apesar de já terem sido concretizados esforços anteriores); e
- Limitação de força de trabalho na equipe técnica.

# Projetos e ações

Visando o atingimento dos seus resultado-chave, foram estabelecidos **39 projetos e ações** a serem executados pelo Departamento de Qualidade, Sustentabilidade e Ações Climáticas no Turismo durante o período de vigência deste plano. A prioridade de execução dessas iniciativas, as quais foram propostas pela própria equipe do DEQUA, será definida pelo departamento, com o apoio da sua Alta Liderança.

Os projetos e ações estão vinculados aos resultados pretendidos conforme apresentado a seguir:

## Pessoas atuantes no setor de turismo adequadamente qualificadas

- 1) Elaborar **edital de chamada pública para parcerias destinadas à oferta EaD** (Acordos de Cooperação ou de Adesão), caso haja limitação orçamentária por meio de emendas parlamentares;
- 2) Implementar **ações para sensibilização dos alunos** visando a continuidade dos cursos em andamento e diminuição da evasão;
- 3) Firmar parcerias voltadas à **divulgação dos cursos oferecidos** ao público-alvo;
- 4) Repactuar (**prorrogar cronograma e estabelecer aditivos**) visando a conclusão da execução dos cursos pelos parceiros;
- 5) Firmar **acordo de adesão** para apoio ao MTur na **gestão da Plataforma Qualifica Turismo**;
- 6) Pactuar ação junto à CGTI/MTur visando a **operacionalização do Moodle**;
- 7) **Levantar demanda sobre melhorias na condução do projeto Escola Nacional do Turismo**;

8) Realizar tratativas junto à Alta Administração para a autorizar a **celebração do Termo de Execução Descentralizada para revisão da PNQT**;

9) Implementar e normatizar as atualizações da PNQT.

### **Acesso democrático e inclusivo aos benefícios da atividade turística garantido aos públicos prioritários**

---

10) **Levantar demanda orçamentária** para composição da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), visando o desenvolvimento do Programa de Turismo Acessível e projetos piloto;

11) Estabelecer **ações de capacitação para os parceiros e entes subnacionais por programa a ser implementado** (planos de ação) - parceria entre a Coordenação-Geral de Turismo Sustentável e Responsável e a Coordenação-Geral de Qualificação no Turismo;

12) **Levantar necessidade de capacitação interna** na temática do resultado-chave (parceria entre a Coordenação-Geral de Turismo Sustentável e Responsável e a Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas;

13) **Elaborar estudos diagnósticos** para o Programa de Turismo Acessível;

14) Aperfeiçoar do **Guia do Turismo Acessível (on-line)**;

15) **Ajustar o plano de trabalho** do Termo de Execução Descentralizada junto à UFRN para incluir o **diagnóstico para o desenvolvimento do Programa Turismo Acessível e projetos piloto**;

16) Elaborar **Guia para mulheres viajantes solo**;

17) **Capacitar gestores no âmbito dos estados e municípios** quanto aos normativos relacionados à **segurança turística** na prática do **ecoturismo e turismo de aventura**;

18) Firmar parcerias e ações voltadas à prevenção à exploração sexual de crianças e adolescentes (**Código de Conduta Brasil, Movimento Turismo que Protege, ações para COP30**);

19) **Implementar ação "Brasil, Turismo Responsável"**, do plano de ação do MTur no Programa Federal de Ações Afirmativas (PFAA);

20) **Implementar ação "Materiais orientadores para Atendimento a Públicos Prioritários"**, do plano de ação do MTur no Programa Federal de Ações Afirmativas (PFAA).

## **Gestão do Cadastur aprimorada**

- 21) Avaliar as possibilidades para contratação de serviço para a **adequação da FNRH (Ficha Nacional de Registro de Hóspedes)**, a depender da entrega do SERPRO;
- 22) Identificar a empresa apta a seguir o cronograma de implementação pactuado para o **sistema Novo Cadastur**;
- 23) Realizar **ações e campanha para sensibilização** quanto à importância da **Ficha Nacional de Registro de Hóspedes**.

## **Alterações nas legislações pertinentes à profissão de Turismólogo e Guia de Turismo**

- 24) Elaborar **ato normativo para entrada do Turismólogo no Cadastur** (caso o Projeto de Lei seja aprovado);
- 25) Criar o **Conselho Federal de Turismo** (caso o Projeto de Lei seja aprovado);
- 26) Elaborar **parecer** sobre conteúdo do Projeto de Lei (caso seja demandado).

## **Plano de ação com medidas que promovam a mitigação, adaptação e/ou preparação do setor de Turismo para alterações climáticas executado**

- 27) Lançar o **Plano de Adaptação Climática do Ministério do Turismo**;
- 28) Analisar possíveis adequações na estrutura organizacional do MTur necessárias para **operacionalização do Plano de Adaptação Climática**;
- 29) **Ampliar o acesso ao Fungetur** (linha de crédito específica para ações climáticas e sustentabilidade no Turismo) - ação em parceria entre a Coordenação-Geral de Turismo Sustentável e Responsável e a Coordenação-Geral de Apoio ao Crédito;
- 30) Execução de instrumentos de **parcerias interinstitucionais para a execução do Plano de Adaptação Climática** - ação em parceria entre a Coordenação-Geral de Turismo Sustentável e Responsável e a Assessoria Especial de Relações Internacionais;
- 31) **Oferecer capacitação para aproveitamento de ferramentas de parceria**. Exemplo: Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (MROSC), etc.;

**32) Firmar Termos de Execução Descentralizada para **realização de cursos online** na temática do resultado-chave (público externo) - ação em parceria entre a Coordenação-Geral de Turismo Sustentável e Responsável (CGTURES) e a Coordenação-Geral de Qualificação no Turismo;**

**33) Firmar Acordos de Cooperação Técnica e Termos de Execução Descentralizada para desenvolvimento de diagnósticos visando a execução do Plano de Adaptação Climática.**

## **Parcerias realizadas para desenvolvimento da atividade turística em terras e territórios indígenas**

---

**34) Formalizar necessidade de liberação de recursos** para execução do plano de trabalho previsto nos Termos de Execução Descentralizada previstos;

**35) Incluir representantes das comunidades e entidades ligadas à Funai para realizar interlocução com as comunidades** visando:

- Realizar seleção das comunidades indígenas favoráveis à promoção do turismo, conforme critérios técnicos e viabilidade; e,
- Elaborar plano de visitação em 3 comunidades indígenas.

**36) Colaborar na divulgação de comunidades indígenas como atrativos turísticos.** Exemplos: Acordos de Cooperação Técnica, em possível colaboração junto ao Ministério dos Povos Indígenas, ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), à Embratur e à Funai;

**37) Disponibilizar links de acesso e capacitações para a equipe técnica da CGTURES;**

**38) Formalizar necessidade de ampliação da equipe técnica da CGTURES; e**

**39) Implementar a ação do "Brasil, Turismo Responsável" do plano de ação do MTur no Programa Federal de Ações Afirmativas (PFAA).**

# Produtos e entregas

Para cada projeto ou ação estabelecida, foi definido ao menos um **produto ou entrega** correspondente, os quais podem ser consultados a seguir:

## Pessoas atuantes no setor de turismo adequadamente qualificadas

| Ação | Produto ou entrega   |
|------|--|
| 1    | Edital lançado/publicado   |
| 2    | Campanha de sensibilização e divulgação no portal, redes sociais e e-mails do MTur                                       |
| 3    | Parcerias junto às secretarias e turismo e instituições de ensino  |
| 4    | Celebração de termo aditivo para reorfeta de cursos  |
| 5    | Acordo de adesão celebrado   |
| 6    | Designação/indicação de equipe especializada de apoio à operação do Moodle (a depender do acordo de adesão estabelecido) |
| 7    | Demandas sobre melhorias necessárias formalizadas via processo SEI   |
| 8    | Termo de Execução Descentralizada firmado  |
| 9    | Política Nacional de Qualificação no Turismo (PNQT) publicada  |

## Acesso democrático e inclusivo aos benefícios da atividade turística garantido aos públicos prioritários

| Ação | Produto ou entrega  |
|------|---|
| 10   | Levantamento de demanda orçamentária formalizado por processo SEI   |
| 11   | Equipe técnica ampliada/reforçada de acordo com as demandas da área   |
| 12   | Servidores capacitados ao longo da vigência do plano para entregas mais qualificadas  |
| 13   | Estudos diagnósticos para o Programa de Turismo Acessível elaborados  |
| 14   | Guia de Turismo Acessível aperfeiçoado  |
| 15   | Termo de Execução Descentralizada firmado (Plano de trabalho ajustado)  |
| 16   | Guia para mulheres viajantes solo elaborado   |
| 17   | Capacitação dos gestores no âmbito dos estados e municípios realizada quanto aos normativos relacionados à segurança turística na prática do ecoturismo e turismo de aventura |
| 18   | Ações de sensibilização realizadas  |
| 19   | Ação implementada   |
| 20   | Ação implementada   |

## Gestão do Cadastur aprimorada

| Ação | Produto ou entrega  |
|------|---|
| 21   | Sistema da Ficha Nacional de Registro de Hóspedes (FNRH) Digital entregue<br>Atos normativos referentes aos prestadores de serviços turísticos (meios de hospedagem) no âmbito da FNRH publicados |
| 22   | Sistema Novo Cadastur entregue<br>Atos normativos referentes aos prestadores de serviços turísticos no âmbito do Cadastur publicados  |
| 23   | Campanha para sensibilização sobre a (FNRH) realizada   |

## Alterações nas legislações pertinentes à profissão de Turismólogo e Guia de Turismo

| Ação | Produto ou entrega  |
|------|---|
| 24   | Projeto de Lei que versa sobre a profissão de Turismólogo e Guia de Turismo aprovado                |
| 25   | Ato normativo do MTur sobre a inclusão do Turismólogo como prestador de serviço turístico elaborado |
| 26   | Parecer sobre conteúdo do Projeto de Lei elaborado, caso demandado                                  |

## Plano de ação com medidas que promovam a mitigação, adaptação e/ou preparação do setor de Turismo para alterações climáticas executado

| Ação | Produto ou entrega  |
|------|---|
| 27   | Plano de Adaptação Climática lançado  |
| 28   | Regimento Interno/Decreto que dispõe sobre a Estrutura Organizacional do Ministério do Turismo aperfeiçoado   |
| 29   | Atualização do normativo/portaria do Fungetur, com instituição de uma linha de crédito específica para ações de adaptação climática e sustentabilidade no Turismo |
| 30   | Levantamento de possibilidade de parceria institucionais realizado (Exemplos: BRICS, BID, CAF e outros bancos de desenvolvimento)                                 |
| 31   | Oferta de capacitação para o público interno realizada, seja interna ou externamente, em parceria com outras instituições, a exemplo da Enap                      |
| 32   | Cursos oferecidos de modo <i>online</i> para capacitação na temática ao público externo   |
| 33   | Acordos firmados  |

## Parcerias realizadas para desenvolvimento da atividade turística em terras e territórios indígenas

| Ação | Produto ou entrega   |
|------|--|
| 34   | Formalização de demanda orçamentária realizada via processo SEI  |
| 35   | Seleção de comunidades realizada conforme critérios técnicos e viabilidade de inclusão no projeto piloto<br>Plano de visitação em comunidades indígenas elaborado<br>Relatórios de monitoramento da execução do TED (com informações sobre tratativas junto às comunidades) elaborados |
| 36   | Resultados do TED divulgados (Nota: custos de divulgação não foram previstos)  |
| 37   | Servidores capacitados ao longo da vigência do plano (culminando com entregas mais qualificadas)   |
| 38   | Necessidades formalizadas via processo SEI   |
| 39   | Ações implementadas  |

# Unidades envolvidas

Com relação às unidades organizacionais envolvidas na consecução deste plano tático-operacional, responsáveis pela execução dos projetos e ações, bem como pela prestação dos produtos e entregas, foi definido:

## Departamento de Qualidade, Sustentabilidade e Ações Climáticas no Turismo

### Coordenação-Geral de Qualificação no Turismo (CGQT)

- Pessoas atuantes no setor de turismo adequadamente qualificadas

### Coordenação-Geral e Formalização e Fiscalização de Prestadores de Serviços Turísticos (CGST)

- Alterações nas legislações pertinentes às profissões de Turismólogo e Guia de Turismo
- Gestão do Cadastur aprimorada

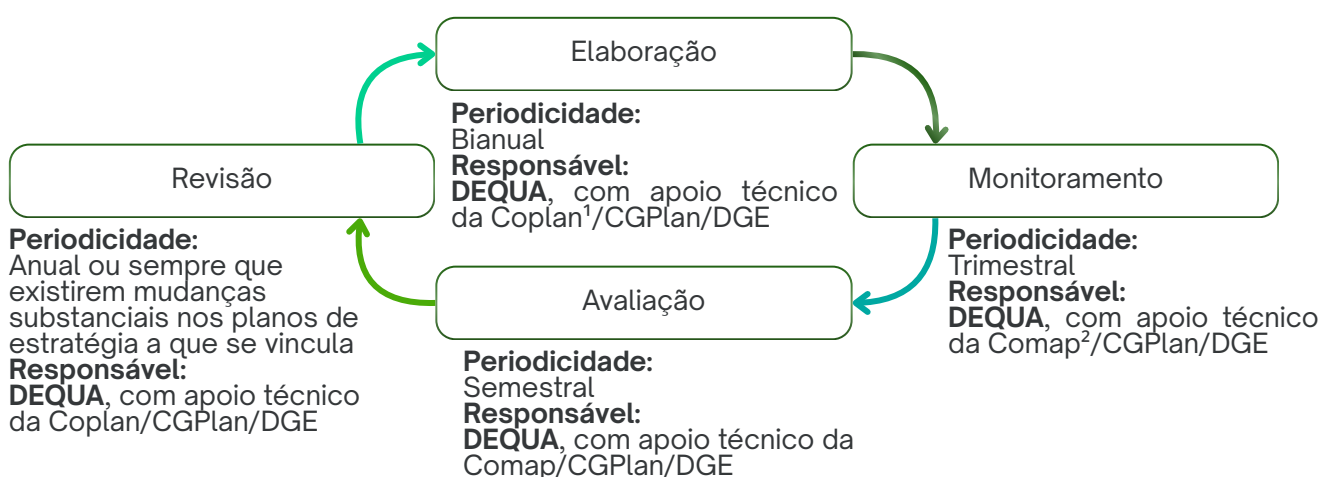
### Coordenação-Geral de Turismo Sustentável e Responsável (CGTURES)

- Acesso democrático e inclusivo aos benefícios da atividade turística garantido aos públicos prioritários
- Plano de ação com medidas que promovam a mitigação, adaptação e/ou preparação do setor de Turismo para alterações climáticas executado
- Parcerias realizadas para desenvolvimento da atividade turística em terras e territórios indígenas

Além disso, destaca-se o papel da Diretoria do Departamento de Qualidade, Sustentabilidade e Ações Climáticas no Turismo na facilitação, bem como no acompanhamento e avaliação periódicas da execução deste plano por suas coordenações-gerais, promovendo ampla transparência de informações acessíveis sobre os resultados atingidos.

# Modelo de gestão

O modelo definido para a gestão dos planos tático-operacionais considera a capacidade administrativa das unidades responsáveis em cumprir com qualidade as etapas e a periodicidade propostas. Optou-se por um modelo que se assemelha àquele já utilizado pelo Ministério do Turismo para a gestão dos seus planos de estratégia, conforme apresentado abaixo:



<sup>1</sup>Coplan: Coordenação de Planejamento e Apoio à Governança

<sup>2</sup>Comap: Coordenação de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas

---

**MINISTÉRIO DO TURISMO**  
Esplanada dos Ministérios, Bloco U - 2º e 3º andar  
Brasília/DF, CEP 70.065-900  
Edifício Órgãos Regionais, Setor de Autarquias Sul - SAUS, Quadra 3, Bloco O - 2º andar  
Brasília/DF, CEP 70.079-900  
**Site institucional:** <https://www.gov.br/turismo>  
**Twitter:** [@mturismo](https://twitter.com/mturismo)  
**Facebook:** [@ministeriodoturismo](https://www.facebook.com/ministeriodoturismo)  
**Instagram:** [@Mturismo](https://www.instagram.com/Mturismo)  
**LinkedIn:** [Ministério do Turismo](https://www.linkedin.com/company/Ministério-do-Turismo)

**Plano tático-operacional**

**// Departamento de Qualidade, Sustentabilidade e Ações Climáticas no Turismo**

**2026-2027**